



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LETRAS LIBRAS

RONY VINÍCIOS LEITE PEREIRA

**CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS ATRAVÉS DA
INCORPORAÇÃO DO REFERENTE NA LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS.**

Porto Nacional/TO
2021

RONY VINÍCIOS LEITE PEREIRA

**CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS ATRAVÉS DA
INCORPORAÇÃO DO REFERENTE NA LÍNGUA
BRASILEIRA DE SINAIS**

Artigo apresentado ao Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins - UFT como pré-requisito para obtenção do título de licenciado e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Bruno Gonçalves Carneiro

Porto Nacional/TO
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

P436c Pereira, Roney Vinícios Leite Pereira.

CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS ATRAVÉS DA INCORPORAÇÃO
DO REFERENTE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS . / Roney Vinícios
Leite Pereira Pereira. – Porto Nacional, TO, 2021.

29 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Libras, 2021.

Orientador: Bruno Gonçalves Cameiro Cameiro

1. Incorporação de referente. 2. Classificadores. 3. Língua Brasileira de
Sinais. 4. Narrativa. I. Título

CDD 419

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO

RONY VINÍCIOS LEITE PEREIRA

CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS ATRAVÉS DA INCORPORAÇÃO DO REFERENTE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Artigo apresentado ao Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins - UFT como pré-requisito para obtenção do título de licenciado e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Bruno Gonçalves Carneiro

Data de aprovação: 16 / 04 / 21

Banca Examinadora

Prof. Dr. Bruno Gonçalves Carneiro

Prof. Dr. Felipe de Almeida Coura

Prof. Ms. Vinícius Hidalgo Petroni

RESUMO

Este artigo tem como tema a incorporação de referentes na Libras. Durante uma narrativa o sinalizante pode incorporar um dos referentes da história. Quando o narrador incorpora um referente, as expressões faciais e os gestos feitos pelo sinalizante são ações e expressões feitas pelo personagem. O objetivo geral deste artigo são (1) identificar o momento em que o sinalizador incorpora um personagem na narrativa em Libras, (2) descrever como sinalizador utiliza corpo para caracterizar um personagem e (3) verificar como sinalizador utiliza a expressão facial para caracterizar um personagem. Nós analisamos um vídeo narrado por um surdo a partir de uma gibi da Turma da Mônica. A análise do vídeo mostra que o narrador incorpora vários personagens da história. O narrador pode dividir o seu corpo para mostrar o */bombeiro/*, a ação do bombeiro, por exemplo */vigiar/*, o */binóculos/* e uma */pessoa afogar/* longe. Tudo isso de maneira simultânea. O narrador pode mostrar um mesmo personagem, no corpo (incorporação) e na mão (classificadores). Na análise do vídeo, nós vimos também que o narrador pode mostrar características do personagem, por exemplo */sério/*, */desespero/*, */cansado/* e */muito muito cansado/*. A incorporação do referente é muito importante na Libras, principalmente em narrativas ao contar histórias. O professor de Libras precisa conhecer bem sobre esse assunto para poder ensinar os seus alunos

Palavras-chaves: Incorporação do referente. Classificadores. Língua Brasileira de Sinais. Narrativa.

ABSTRACT

This article has as its theme the incorporation of referents in Libras. During a narrative the signer may incorporate one of the referents of the story. When the narrator incorporates a referent, the facial expressions and gestures made by the signer are actions and expressions made by the character. The general objective of this article is (1) to identify the moment when the flag incorporates a character in the narrative in Libras, (2) to describe how the flag uses the body to characterize a character and (3) to verify how the flag uses the facial expression to characterize a character. We analyzed a video narrated by a deaf person from a comic book by Turma da Mônica. Analysis of the video shows that the narrator incorporates several characters from the story. The narrator can divide his body to show the / firefighter /, the firefighter's action, for example / watch /, the / binoculars / and a / person to drown / away. All of this simultaneously. The narrator can show the same character, in the body (incorporation) and in the hand (classifiers). In the analysis of the video, we also saw that the narrator can show characteristics of the character, for example / serious /, / despair /, / tired / and / very very tired/. The incorporation of the referent is very important in Libras, especially in narratives when telling stories. The Libras teacher needs to know well about this subject in order to be able to teach his students

Keywords: Incorporation of the referent. Classifiers. Brazilian Sign Language. Narrative.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Os principais parâmetros nas línguas de sinais	11
Figura 2. Correr	13
Figura 3. Gibi da Turma da Mônica “O salva vidas”	14
Figura 4. Imagem do vídeo	15
Figura 5. Bombeiro	16
Figura 6. Bombeiro (Classificador)	16
Figura 7. Bombeiro (vigiar)	17
Figura 8. Pessoa (Classificador)	18
Figura 9. Pessoa (Jogar vôlei).....	18
Figura 10. Bombeiro (observar binóculos).....	19
Figura 11. Pessoas (tomando sol)	19
Figura 12. Pessoas (protetor solar)	20
Figura 13. Bombeiro olhar o mar (pessoas afogando).....	20
Figura 14. Pessoa afogar.....	21
Figura 15. Pé de pato	21
Figura 16. Bombeiro correr	22
Figura 17. Bombeiro mergulhar	22
Figura 18. Pessoa afogar (onda do mar)	23
Figura 19. Bombeiro nadar e pegar pessoa.....	23
Figura 20. Tirar do mar.....	24
Figura 21. Bombeiro chamar de novo	24
Figura 22. Pessoa outra afogar	25
Figura 23. Bombeiro não acredita	25
Figura 24. Bombeiro carregar outra pessoa.....	26
Figura 25. Bombeiro tirar a água do rosto.....	26
Figura 26. Bombeiro desanimado.....	27
Figura 27. Bombeiro muito esforço.....	27
Figura 28. Bombeiro muito cansado.....	28
Figura 29. Bombeiro está morto de cansado	28
Figura 30. Bombeiro ficar tonto e cair	29
Figura 31. Chefe bombeiro	29
Figura 32. Bombeiro caído na areia.....	30
Figura 33. Bombeiro-outro correr	30
Figura 34. Bombeiro chefe	31
Figura 35. Bombeiro chefe carregar	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
3	METODOLOGIA	13
4	RESULTADOS.....	15
5	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Este artigo com o título "*Características de pessoas através da incorporação de referentes na Língua Brasileira de Sinais*" é um estudo sobre o uso de classificadores para caracterizar os personagens em narrativas na língua brasileira de sinais. O interesse é conhecer um pouco mais sobre o uso de classificadores, mais especificamente a incorporação de personagens pelo sinalizante.

As línguas de sinais são línguas naturais e surgem da interação entre surdos, a partir da necessidade de interação e comunicação do ser humano. As línguas de sinais possuem todas as propriedades linguísticas presentes nas demais línguas e são organizadas a partir do corpo, do espaço e percebidas pela visão. Ou seja, as línguas de sinais são de modalidade gestual-visual (FERREIRA, 1995; QUADROS; KARNOPP, 2004).

Os Classificadores são estruturas das línguas de sinais em que o corpo do sinalizador é capaz de transmitir um grande número de informações de maneira simultânea. São estruturas muito icônicas e podem se assemelhar a uma mimese corporal do enunciado. De acordo com Carneiro (2016), os classificadores são percebidos como uma mimese corporal elaborada, o que não elimina a presença de elementos lexicalizados.

Ainda há poucas pesquisas sobre os classificadores na língua brasileira de sinais. E quando mais conhecermos sobre essas estruturas, maior serão as possibilidades para produzir material didático para o ensino de classificadores aos surdos, como primeira língua e aos ouvintes, como segunda língua.

O objetivo geral deste artigo é analisar de que forma a incorporação de referente permite caracterizar pessoas em narrativas na Língua Brasileira de Sinais. Os objetivos específicos são (1) identificar o momento em que o sinalizador incorpora um personagem na narrativa em libras; (2) descrever como sinalizador utiliza corpo para caracterizar um personagem da narrativa em libras; e (3) verificar como sinalizador utiliza a expressão facial para caracterizar um personagem da narrativa em libras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As línguas de sinais são de modalidade gestual visual (FERREIRA, 1995; QUADROS; KARNOPP, 2004). Suas principais características articulatórias são Configuração de mão, Movimento, articulação, orientação da palma e expressões faciais.

A Libras têm sua estrutura gramatical organizada a partir de alguns parâmetros que estruturam sua formação nos diferentes níveis linguísticos. Três são seus parâmetros principais ou maiores: a configuração da mão, o movimento e o ponto de articulação; e outros três constituem seus parâmetros menores: região de contato, orientação da mão e disposição da mão. Os parâmetros principais são:

- A) Configuração da mão (CM)
- B) Ponto de articulação (PA)
- C) Movimento (M)

Figura 1 – Os principais parâmetros nas línguas de sinais



Fonte: Quadros e Karnopp (2004) - Adaptado

Configuração das mãos significa o formato das mãos durante a realização de sinais manuais. Os sinais que têm a mesma configuração de mão são: FAMÍLIA, FELIZ e FALTAR. Eles são configurados com a mão em "F". Já os sinais SÃO PAULO, PEDAGOGIA e PROFESSOR são configurados com a mão em "P".

Ponto de Articulação é o lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Os sinais TRABALHAR, BRINCAR,

CONSERTAR, por exemplo, são feitos no espaço neutro e os sinais ESQUECER, APRENDER e PENSAR, por exemplo, são feitos na testa.

Movimento é o deslocamento da mão no espaço durante a realização do sinal. Isso significa que os sinais podem ter um movimento ou não. Os sinais OBRIGADO e CONHECER, por exemplo, tem movimento. Os sinais AJOELHAR, EM-PÉ e SILÊNCIO, por exemplo, não tem movimento. Há também os sinais bidirecionais, com movimento realizado por uma ou ambas as mãos, em duas direções diferentes. Por exemplo, os sinais JUSTIÇA, DISCUTIR, EMPREGADA, PRIMA, TRABALHAR e BRINCAR. E também sinais multidirecionais, com movimentos que expiram várias direções no espaço, durante e realização de sinal.

Orientação da palma significa a direção em que a palma da mão está virada. Os sinais podem ter uma determinada direção e, quando acontece a inversão desta orientação, pode significar a ideia de oposição, contrário. Esse é o significado dos sinais QUERER e QUERER-NÃO. A orientação da palma também pode significar concordância número – pessoal, por exemplo, nos sinais 1MOSTRAR2 e 2MOSTRAR1.

Muitos sinais, além dos quatro parâmetros mencionados acima, em sua configuração tem como traça diferenciador também a expressão facial e / ou coral, como os sinais ALEGRE e TRISTE.

De acordo com a autora Lucinda Ferreira (1995), os classificadores nas línguas de sinais são estruturas muito icônicas e o seu significado acontece pela semelhança entre sua forma e o tamanho do objeto a ser referido. Às vezes os classificadores se referem ao objeto ou ao ser como um todo, outras refere-se apenas a uma parte ou características do ser.

Segundo Lucinda Ferreira (1995), na libras podemos encontrar dez tipos de classificadores. Dois deles são os classificadores descritivos e os classificadores que especificam o tamanho e a forma de uma parte do corpo. O Classificador Descritivo se refere ao tamanho e forma; utiliza para descrever a aparência de um objeto, isto é, forma, o tamanho, a textura ou o desenho de um objeto. Usualmente produzido com ambas mãos para formas simétricas ou assimétricas. Exemplos: a forma e o desenho de um vaso, o desenho de papel de parede, a altura e a largura de uma caixa, a descrição da roupa ou dos itens que estão no corpo.

O Classificador que especifica o tamanho e da forma de uma parte do corpo tem uma função que é similar ao CL descritivo mas é utilizado para descrever a forma, o tamanho, e a textura de uma parte do corpo de pessoas ou animais.

Portando não se deve confundir os classificadores que são algumas configurações de mãos incorporadas ao movimento de certos tipos de verbos, com os adjetivos descritivos que, nas línguas de sinais, por estado serem espaços-visuais, representam iconicamente qualidades de objetos. Por exemplo, por dizer nestas línguas que “uma pessoa está vestindo uma blusa de bolinhas, quadriculada ou listrada”, estas expressões adjetivas serão desenhadas no peito do emissor, mas esta descrição não é um classificador, e sim um adjetivo que, embora classifique, estabeleça apenas uma relação de qualidade do objetivo e não relação de concordância de gênero: Pessoa, ANIMAL, COISA, QUE é a característica dos classificadores na libras, como também em outras línguas orais e de sinais.

De acordo com Carneiro (2016) e Carneiro e Oliveira (2017), a disposição do corpo do sinalizante pode dar detalhes sobre as características dos referentes, ou dos personagens em uma narrativa. Isso pode acontecer apenas pela disposição corporal e facial do sinalizador. Quando o sinalizante incorpora um referente, ele passa a representar a ação e um dos participantes da ação. Todas as expressões faciais feitas pelo sinalizante fazem parte das expressões feitas pelo referente. Tudo isso é importante para a construção de significado. A figura 2, a seguir, ilustra esse processo.

Figura 2 - Correr



Fonte: Carneiro e Oliveira (2017, p. 53)

A Figura 2 mostra o momento de uma narrativa em que o sinalizador representa o personagem de um indígena correndo atrás de um peixe que estava fugindo. A disposição do corpo e da face do sinalizante representa a ação e o estado do agente durante essa ação. A

ação de correr é associada com um estado de desespero, que pode ser visto pelas expressões faciais.

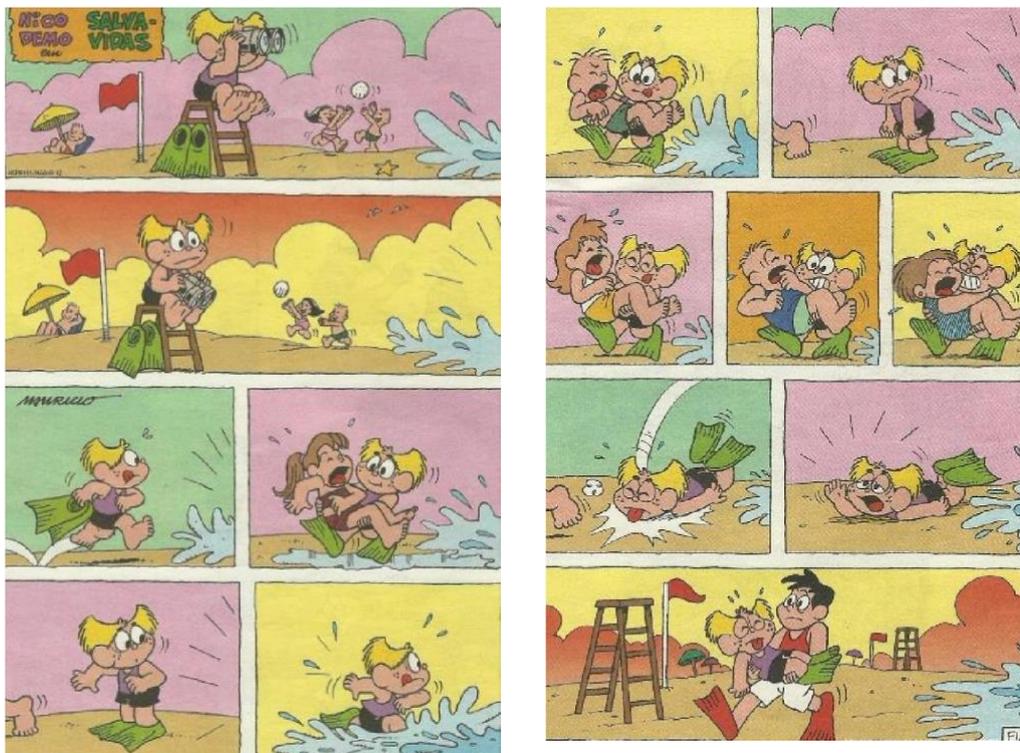
Na próxima seção do artigo, apresentamos a metodologia.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa envolve a participação de um colaborador surdo. Eu pedir e convidar uma pessoa surda para narrar histórias em que há o uso de classificadores. O participante é surdo aluno do curso de letras libras, já formado em letras libras, de maneira a garantir que sejam fluentes na língua e no uso de classificadores. Esta pesquisa não envolve participantes ouvintes.

Para estimular o contar das narrativas, de maneira que o participante use, mostrei um gibi da Turma da Mônica, em que não há português escrito, apenas imagens. Solicitei para o participante surdo ver o estímulo e contar a história. Assim, o corpus de análise será composto por um vídeo em libras, produzido por surdos. O gibi da Turma da Mônica, que foi utilizado na pesquisa, está ilustrado na Figura 3.

Figura 3 - Gibi da Turma da Mônica "O salva vidas"



Fonte: Maurício de Sousa (2010)

A narrativa era para ser gravada no Laboratório do curso de Letras-Libras, local em que há produção visual, localizado na sala número 2, no bloco VIII. Mas, por causa pandemia do Covid-19, o participante surdo gravou o vídeo na sua casa. A Figura 3, a seguir, ilustra o participante do vídeo que está disponível no link abaixo.

Figura 4 - Imagem do vídeo



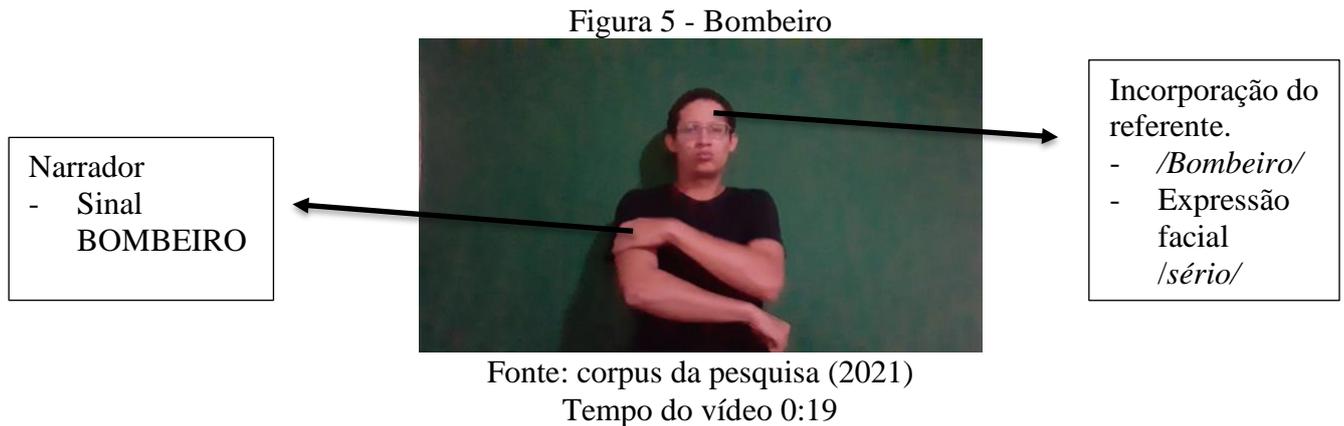
Fonte: corpus de análise (2021)

A partir de uma narrativa em libras, sinalizada por um surdo adulto fluente em libras, identificamos as situações em que o sinalizador incorpora um referente. Neste momento, o sinalizador torna-se alguém da história. Ele dá vida a um dos personagens que passa a ser visualizado no aqui e no agora. Vamos encontrar momentos quando o sinalizante incorpora um dos personagens, tais como expressões faciais, disposição do corpo, uso do espaço de sinalização.

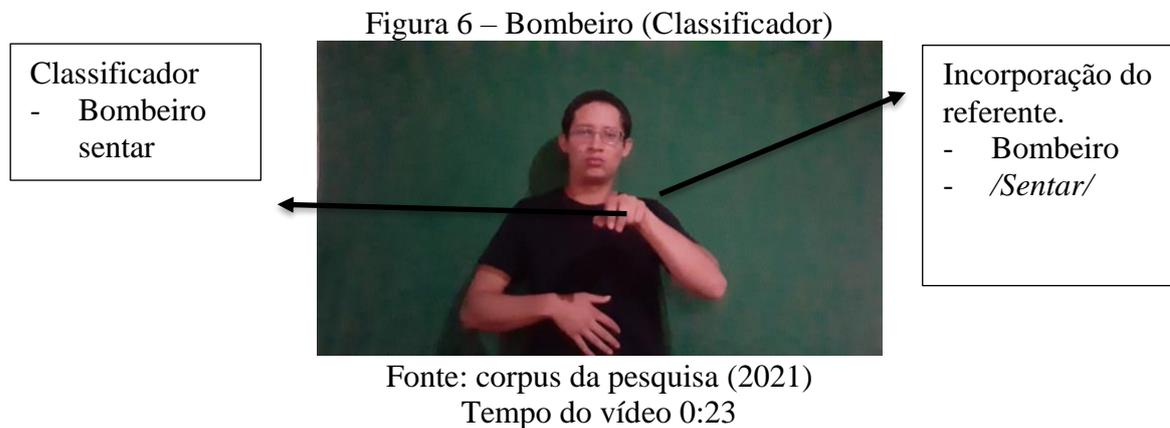
As ações feitas por algum personagem na narrativa, ou as expressões faciais de um personagem, quando há incorporação de algum referente, vamos escrever essa ação em itálico e entre barras. Por exemplo: */sentar/*.

4 RESULTADOS

O vídeo em Libras em duração de 3'36" (3 minutos e 36 segundos). Analisamos o vídeo por 6 vezes e identificamos o momento em que o sinalizante incorpora um dos personagens da história. Identificamos os participantes visíveis através do corpo e invisíveis, através do espaço de sinalização.



Em Libras, o narrador faz simultâneo sinal de BOMBEIRO + Incorporação do referente, com expressão facial de sério.



Em Libras, o narrador faz simultâneo Cl-bombeiro-sentar + Incorporação do referente com ação do corpo de sentar.

Figura 7 – Bombeiro (vigiar)



Incorporação
do referente
- /Bombeiro/
- /Vigiar/

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 0:24-0:25

Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. O bombeiro está sentado e está com */os braços apoiados na cadeira/*. Ele está trabalhando. Ele */vigiar/* as pessoas que estão na praia e no mar.

Figura 7 – Bombeiro (vigiar)



Incorporação
do referente
- /Bombeiro/
- /Pegar/
- /binóculos/

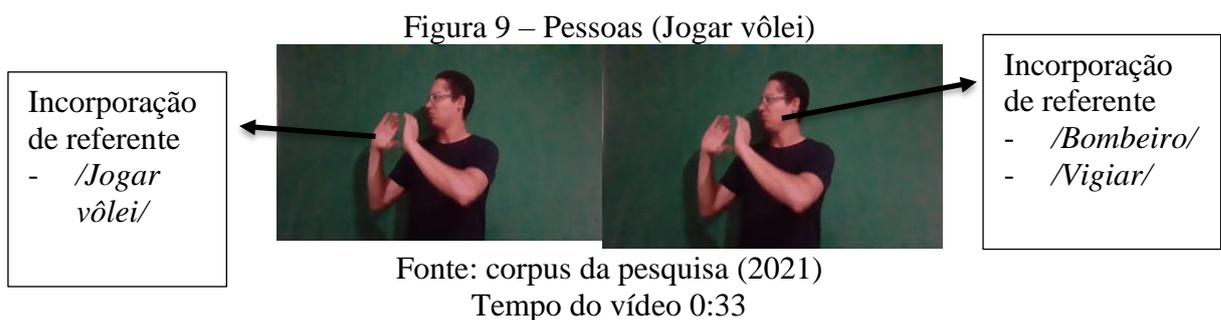
Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 0:27-0:30

Incorporação
do referente
- /Bombeiro/
- /vigiar/
- /binóculos/

Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. O bombeiro */pegar/* o */binóculo/* e */vigiar/* as pessoas que estão na praia e no mar.



Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. Ele está */vigiar/* as pessoas andando na praia. O */bombeiro/* está de binóculos. Ele continua a vigiar as pessoas andando na praia e no mar. Mas, apenas as expressões faciais do narrador são do bombeiro. As mãos do narrador fazem o classificador CL-pessoas-andando.



Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. Ele está */vigiar/* as pessoas andando na praia. O */bombeiro/* está de binóculos. Ele continua a vigiar as pessoas andando na praia e no mar. Mas, apenas as expressões faciais do narrador são do bombeiro. Agora, as mãos do narrador também incorporam o referente de */jogar vôlei/*. As mãos mostram um grupo de pessoas jogando vôlei. Então, as expressões faciais representam o */bombeiro/* e */vigiar/*, e as mãos representam as pessoas */jogar vôlei/*.

Figura 10 – Bombeiro (observar binóculos)



Incorporação do referente

- /Bombeiro/
- /vigiar/
- /binóculos/

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 0:36

Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. Ele está trabalhando e continua */vigiar/* as pessoas no mar e na praia, e continua a usar o */binóculos/*.

Figura 11 – Pessoas (tomando sol)



- Raios do sol

Classificador
- Guarda-sol

Classificador
- Pessoa deitada

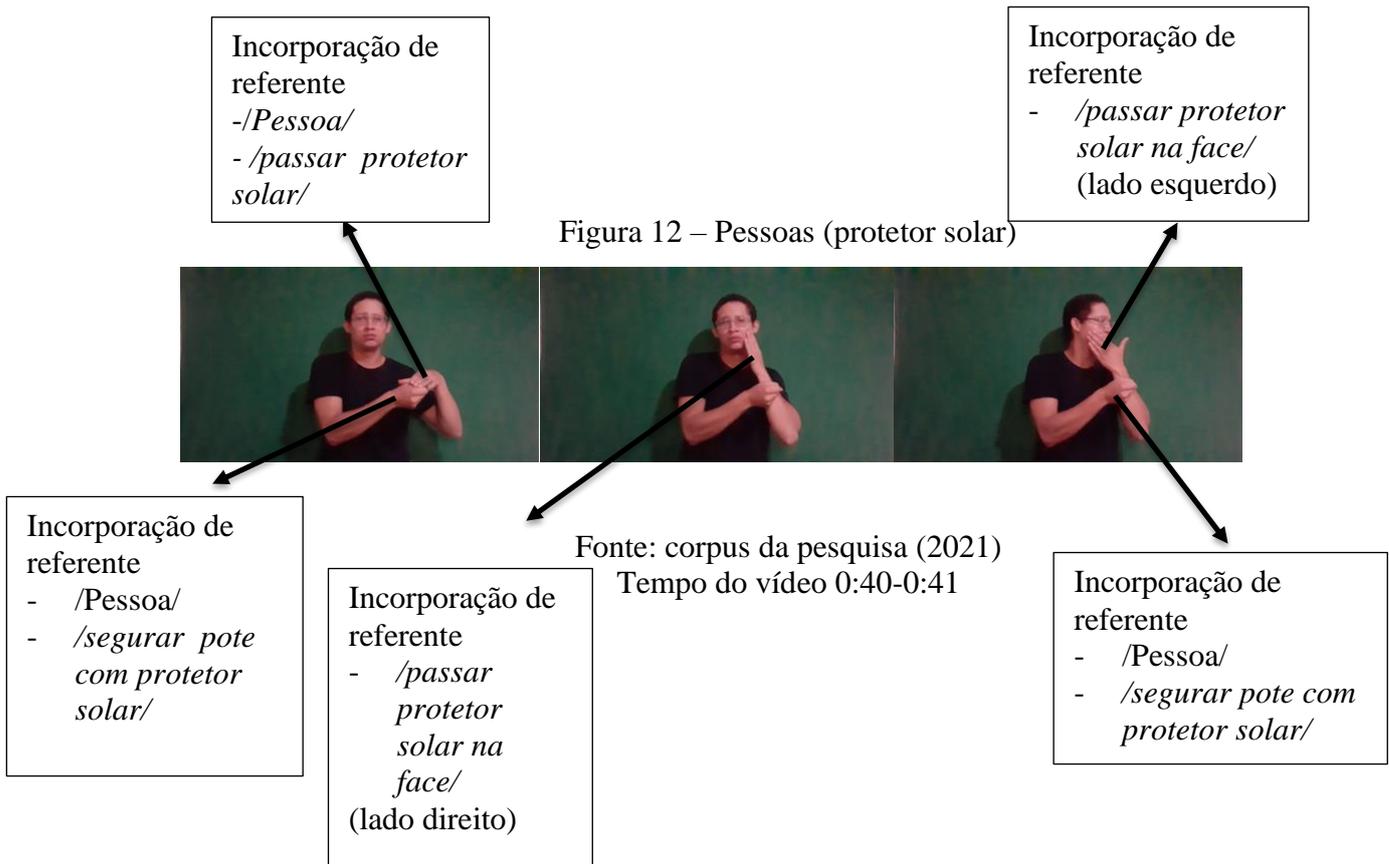
Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 0:37-40

Classificador
- Superfície plana (toalha)

Classificador
- sol

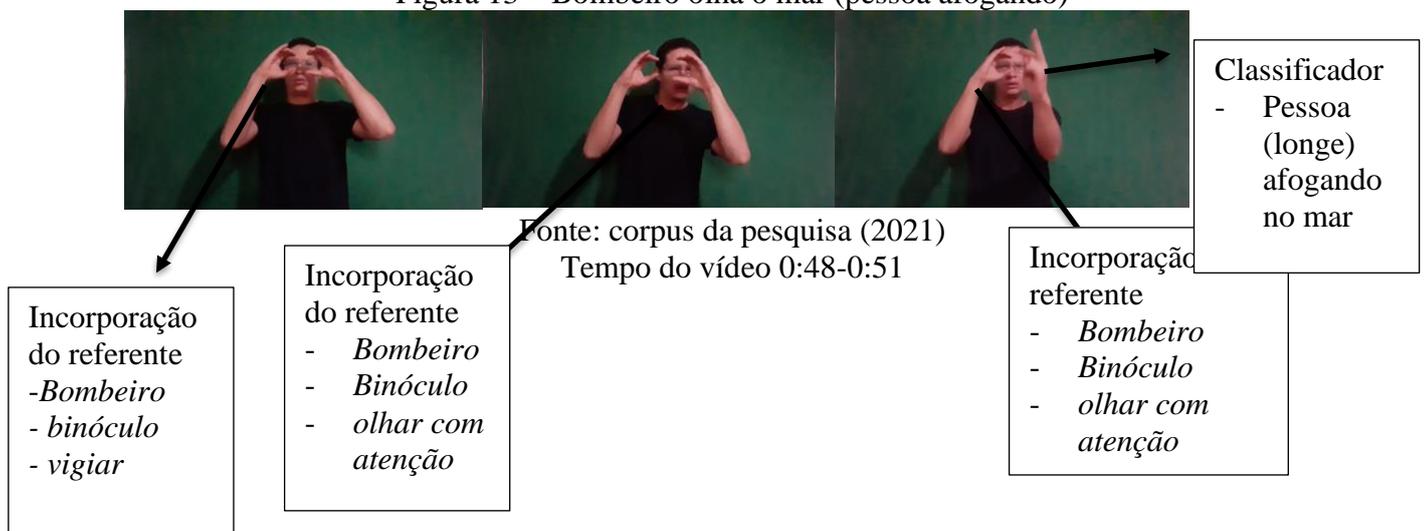
Em Libras, as mãos do narrador fazem o classificador CL-Guarda sol, e depois faz o classificador CL-pessoa-deitada simultâneo ao classificador CL-superfície plana, que parece ser uma toalha. O narrador diz que há pessoas com o guarda-sol, deitadas sobre uma superfície plana, que pode ser uma toalha. Por último, o narrador faz o classificador CL-Sol e mostra que o sol está irradiando luz.

Interessante que a boca do narrador faz um movimento de soprar, para mostrar que o sol está irradiando luz para as pessoas na praia.



Em Libras, o narrador incorpora uma das pessoas que está na praia. Quando ele incorpora uma das pessoas na praia, o narrador incorpora a ação de passar o creme protetor solar no rosto. Primeiro passa protetor solar no lado direito e depois no lado esquerdo. Enquanto isso, a pessoa segura do pote do protetor solar.

Figura 13 – Bombeiro olha o mar (pessoa afogando)



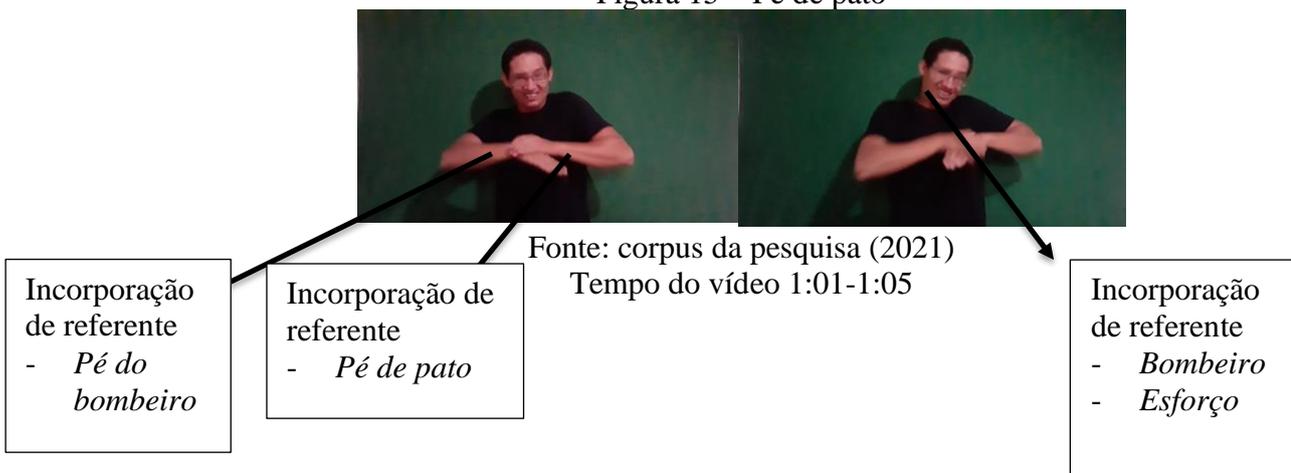
Em Libras, o narrador incorpora o /bombeiro/. Ele está com o /binóculos/ e /vigiar/ as pessoas na praia e no mar. O /bombeiro/ /olha com atenção/ uma pessoa longe no mar, que está se afogando. Provavelmente há uma pessoa o chamando e que chama a atenção. O narrador usa o classificador CL-Pessoa que está se afogando no mar. A configuração de mão em V representa os dois braços da pessoa, que estão se movimentando a pedir socorro.

Figura 14 – Pessoa afogar



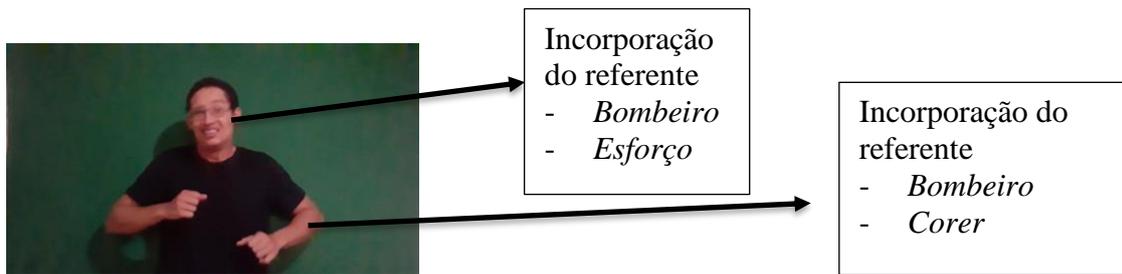
Em Libras, o narrador agora incorpora a pessoa que está se afogando, /pessoa afogar/. Nessa parte, há também o mar. A pessoa está dentro do mar e está representada de forma invisível. A pessoa está movimentando os braços e está com muito medo.

Figura 15 – Pé de pato



Em Libras, o narrador incorpora o /bombeiro/. Ele faz expressão facial de muito /esforço/. Uma das mão do narrador representa o /pé do bombeiro/. A outra mão do narrador representa o /pé de pato/. O /bombeiro/ veste o pé de pato em um pé, e depois no outro pé, com muito esforço.

Figura 16 – Bombeiro correr



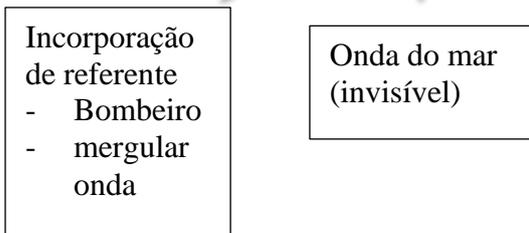
Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 1:06-1:07

Em Libras, o narrador incorpora o /*bombeiro*/. Ele /*correr*/ para o mar encontrar a pessoa que está afogando. O bombeiro está correndo com /*esforço*/ porque agora ele está correndo com o /*pé de pato*/.

Figura 17 – Bombeiro mergulhar

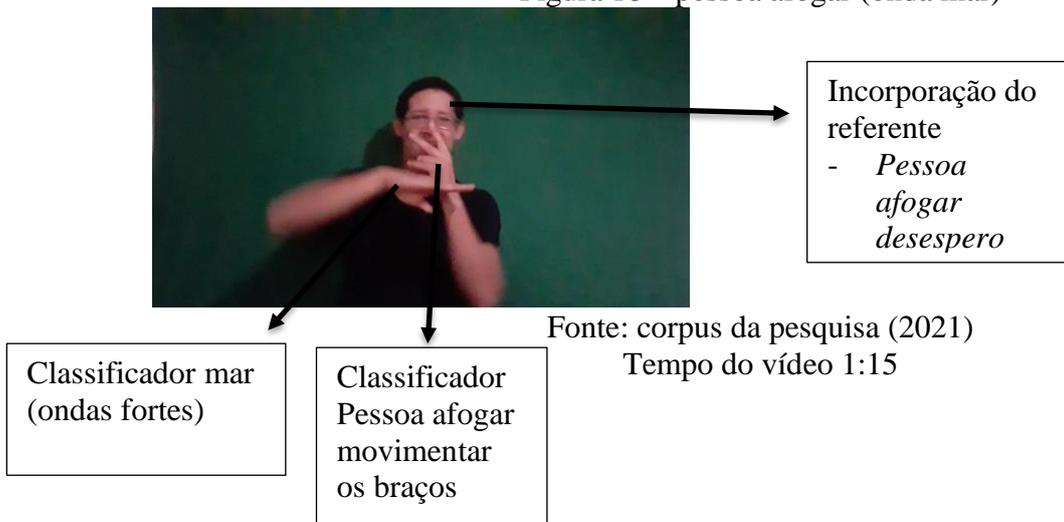


Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 1:10-1:10



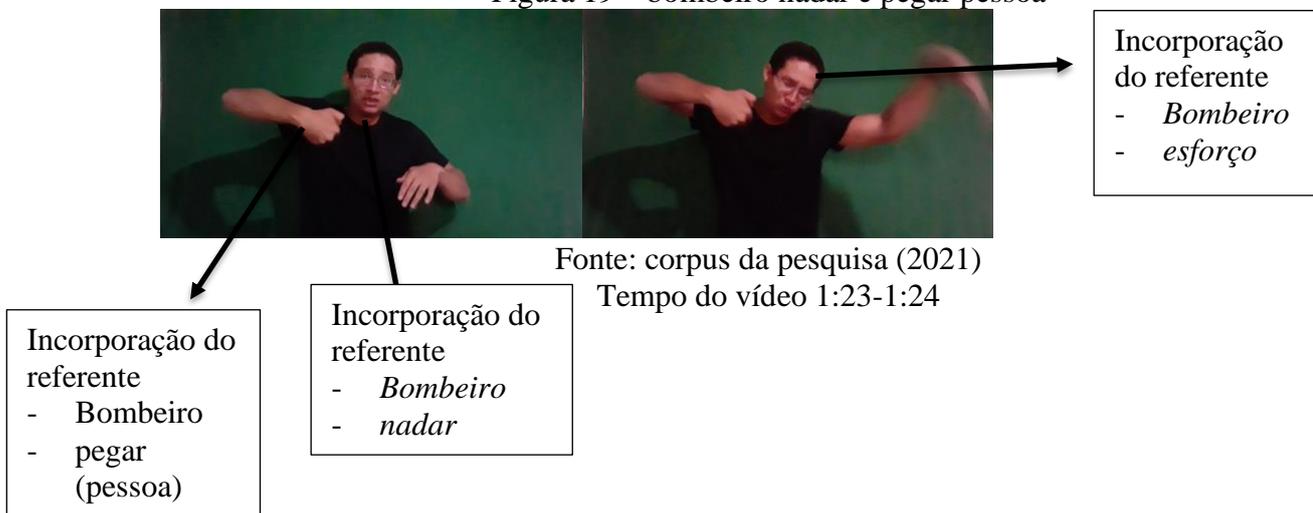
Em Libras, o narrador incorpora o /*bombeiro*/ que agora já chegou no mar, está pulando algumas ondas e mergulha. Ele fecha a boca e infla as bochechas para mergulhar no mar. O mar e as ondas estão invisíveis.

Figura 18 – pessoa afogar (onda mar)



Em Libras, o narrador incorpora a pessoa que está afogando /*pessoa afogar*/ e a pessoa está /*desespero*/. De maneira simultânea, uma mão do narrador é o classificador CL-mar-ondas-fortes que representa a onda do mar. A outra mão é o classificador CL-Pessoa movimentando os braços, pois está afogando.

Figura 19 – bombeiro nadar e pegar pessoa



Em Libras, o narrador incorpora o referente /*bombeiro*/. O bombeiro está dentro do mar e nadando. Ele está /*segurar*/ a /*pessoa que está afogar*/ com o braço direito e está /*nadar*/ com o braço esquerdo. Ele está nadando com /*esforço*/ porque a pessoa é pesada e o mar está com ondas.

Figura 20 – tirar do mar



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 1:30-1:32

Incorporação de referente

- Bombeiro
- andar
- Carregar

Incorporação de referente

- Bombeiro
- Colocar pessoa no chão

Em Libras, o narrador incorpora o referente */bombeiro/*. Ele está fora da água, */andar/* e */carregar/ /pessoa que está afogar/*. O bombeiro ele está andando e carregando a pessoa nos braços. Neste momento, o bombeiro está carregando a pessoa de forma leve. Ele não está cansado. Quando ele chega na areia, ele */colocar pessoa no chão/*.

Figura 21 – Bombeiro chamar de novo



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 1:34-1:35

Incorporação do referente

- Bombeiro
- Olhar ver tudo bem

Incorporação do referente

- Bombeiro
- Olhar para trás
- Outra pessoa
- assustar

O narrador incorpora o */bombeiro/*. Neste momento, o bombeiro */olha/* para a */pessoa que estava afogando e ver tudo bem/*. O bombeiro está calmo e descansado. Mas, ele ouviu uma */outra pessoa/* alguém gritando e, então, o */bombeiro/ olha para trás/*. O bombeiro está */assustar/*.

Figura 22 – Pessoa outra afogar



Incorporação do referente
- *Outra pessoa afogar*

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 1:36

Em Libras, o narrador incorpora /*outra pessoa afogar*/. A pessoa outra está dentro do mar, afogando. Os braços estão movimentando pedindo socorro.

Figura 23 – Bombeiro não acredita

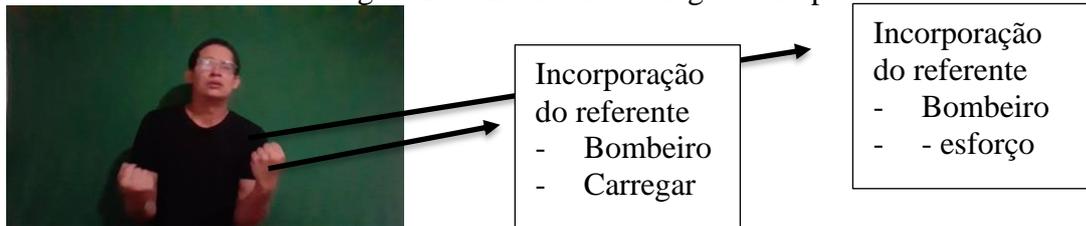


Incorporação do referente
- Bombeiro

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 2:04

O narrador incorpora o /*bombeiro*/. O bombeiro vê uma outra pessoa se afogando e assume uma postura como se não estivesse acreditando que tem outra pessoa no mar pedindo socorro.

Figura 24 – Bombeiro carregar outra pessoa



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 2:23

O narrador incorpora o /*bombeiro*/. O bombeiro foi até o mar e conseguiu pegar a outra pessoa que estava afogando. O bombeiro /*carregar*/ a /*outra pessoa*/, mas agora está um pouco pesado. O bombeiro faz /*esforço*/ para carregar a outra pessoa.

Figura 25 – Bombeiro tira a água do rosto



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 2:27-2:29

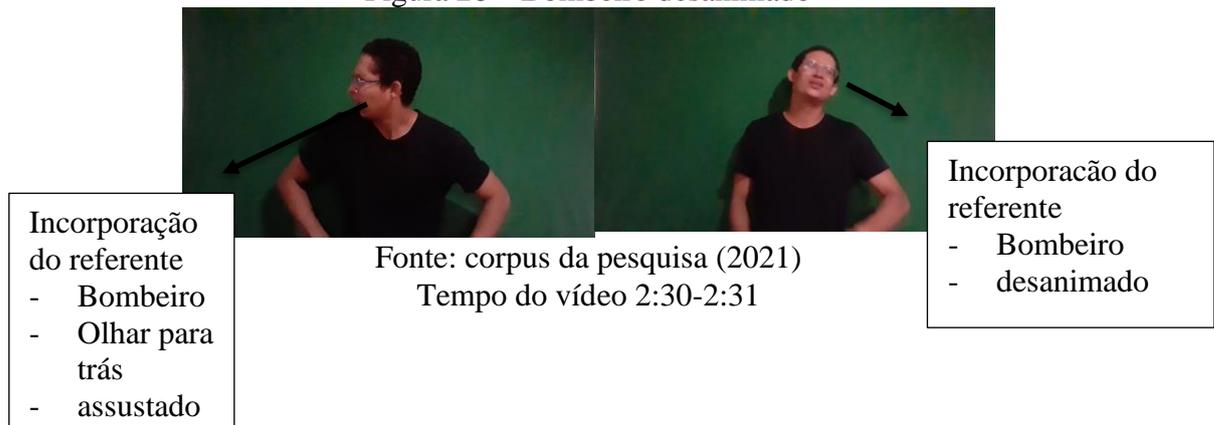
Incorporação do referente
- bombeiro

Incorporação do referente
- Bombeiro
- Olhar para a pessoa

Incorporação do referente
- bombeiro
- Tirar água do rosto

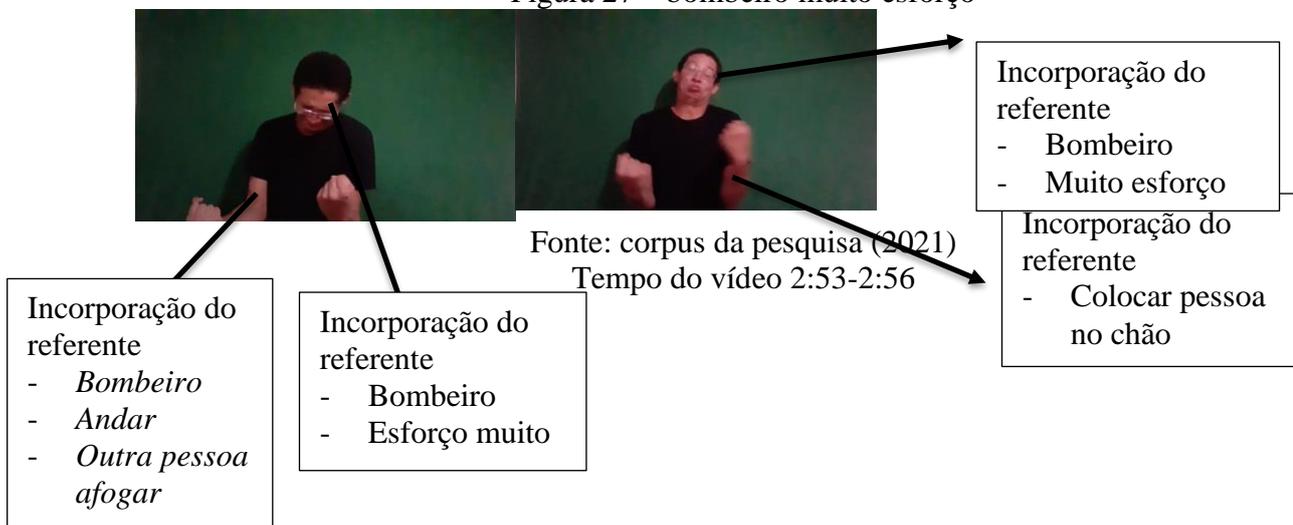
O narrador incorpora o referente /*bombeiro*/. O bombeiro coloca a mão no peito, aliviado por ter conseguido salvar a outra pessoa que estava afogando no mar. O bombeiro está /*olhar para a pessoa*/. A pessoa parece estar deitada na areia. O /*bombeiro*/ também /*tira a água do rosto*/.

Figura 26 – Bombeiro desanimado



O narrador incorpora o referente */bombeiro/*. O bombeiro */olha para trás/* porque */outra pessoa/* está no mar afogando e está gritando. O bombeiro olha para trás muito */assustado/*. O bombeiro, quando percebe que há outra pessoa gritando e se afogando no mar, ele fica */desanimado/*.

Figura 27 – bombeiro muito esforço

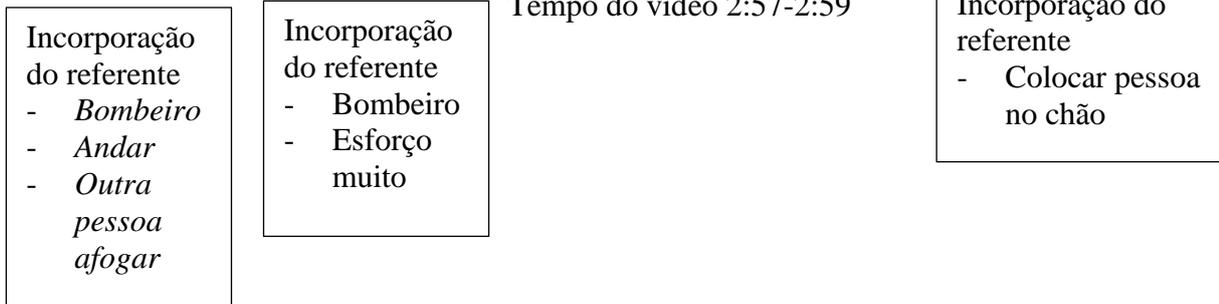


O narrador incorpora o referente */bombeiro/*. O bombeiro está */andar/* e carregar */outra pessoa/* que estava se afogando no mar. O bombeiro está fazendo */muito esforço/* porque ele está começando a ficar cansado. Está muito pesado. Talvez ele esteja forçando a coluna vertebral. O bombeiro, então, */coloca/* a */outra pessoa/* no chão. Mas também faz isso com */muito esforço/*.

Figura 28 – Bombeiro muito cansado

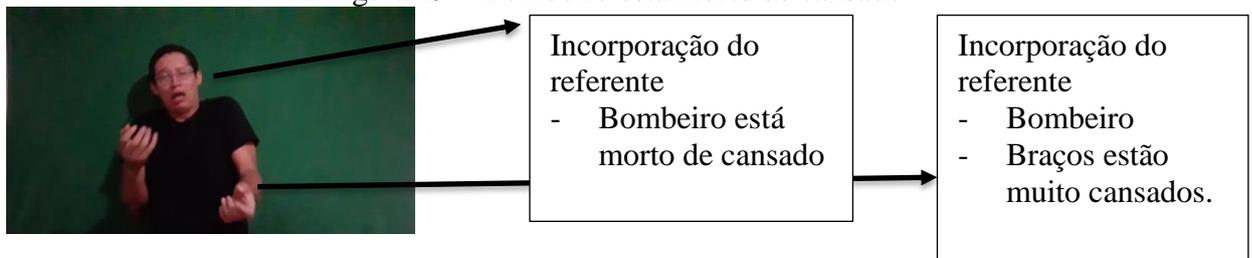


Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 2:57-2:59



O narrador incorpora o referente */bombeiro/*. O bombeiro está */andar/* e carregar */outra pessoa/* que estava se afogando no mar. É uma pessoa diferente. O bombeiro está fazendo */ muito muito esforço/* porque ele agora está muito cansado. O salvamento está muito pesado. O bombeiro, então, */coloca/* a */outra pessoa/* no chão. Mas também faz isso com */muito muito esforço/*.

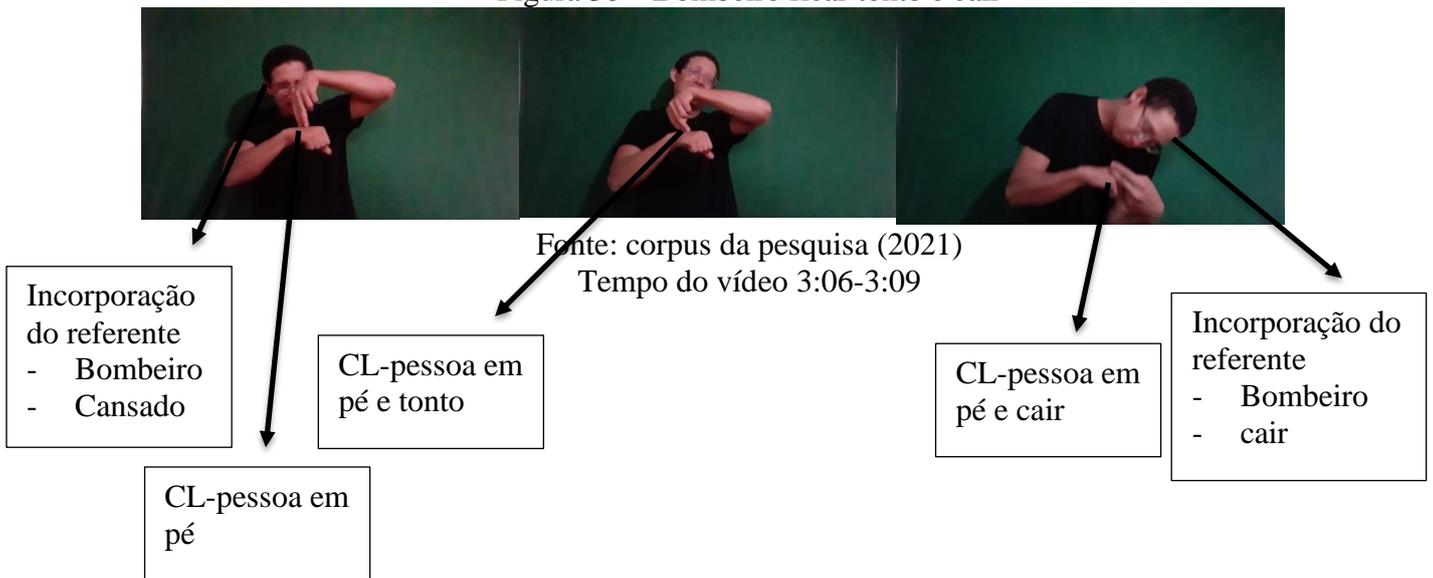
Figura 29 – Bombeiro está morto de cansado



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 3:01

O narrador incorpora o */bombeiro/*. As expressões faciais do bombeiro mostram que ele está */morto de cansado/*. Ele está muito muito cansado e o corpo não consegue mais. Os */braços do bombeiro estão muito cansados/*. O bombeiro está sentindo dor porque fez muitos salvamentos repetidos e agora o corpo está exausto.

Figura 30 – Bombeiro ficar tonto e cair



Em Libras, o narrador incorpora do /*bombeiro*/. O bombeiro está muito cansado. As expressões faciais do /*bombeiro*/ mostram que ele está exausto. Em um determinado momento, o corpo do bombeiro começa a ficar *tonto* e, de repente, ele *cair* desmaiado. O bombeiro cai na areia da praia. Simultaneamente, a mão do narrador faz o classificador /*pessoa-em-pé*/. O bombeiro também fica tonto e também cair. Por isso, o classificador Cl-pessoa também fica tonto Cl-pessoa-tonto e cair Cl-pessoa-cair.

Figura 31 – Chefe bombeiro



Agora o narrador incorpora o /*bombeiro-outro*/. O bombeiro-outro também /*vigiar*/ as pessoas que estão andando na praia e nadando no mar. O /*bombeiro-chefe*/ é o chefe não está em uma torre, mas em uma casa em que vê o que está acontecendo na areia e no mar.

Figura 32 – Bombeiro caído na areia



Incorporação do referente

- Bombeiro caído na areia.
- Chamar

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 3:21

O narrador incorpora o /*bombeiro*/ que está caído na areia. Ele está muito cansado e agora /*chamar*/ o /*bombeiro-chefe*/ para que o ajude.

Figura 33 – Bombeiro-outro correr



Incorporação do referente

- Expressão facial
- Sério e forte

Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 3:25

Incorporação do referente

- Bombeiro
- correr

O narrador incorpora o /*bombeiro-chefe*/ que agora está /*correr*/ na areia para ajudar o /*bombeiro*/ que está caído porque está muito cansado. A expressão facial está /*sério e forte*/, como se fosse uma pessoa de autoridade. Ele é o bombeiro chefe.

Figura 34 – Bombeiro chefe



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 3:28

Incorporação do referente

- Bombeiro chefe
- Desdenhar

O narrador incorpora o */bombeiro chefe/*. O bombeiro chefe encontra o */bombeiro/* na areia, caído, porque ele está muito cansado. O */bombeiro chefe/* olha para o */bombeiro/* deitado na areia e */desdenhar/*.

Figura 35 – bombeiro chefe carregar



Fonte: corpus da pesquisa (2021)
Tempo do vídeo 3:30-3:31

Incorporação do referente

- Bombeiro chefe
- andar
- carregar

Incorporação do referente

- Bombeiro chefe
- Expressão Forte

O narrador incorpora o */bombeiro-chefe/*. O bombeiro-chefe é forte e não está cansado. Ele está */andar/* e também está */carregar/* bombeiro que estava deitado na areia da praia. O */bombeiro/* tinha caído na areia porque estava muito muito cansado. O */bombeiro-chefe/* está */sério e forte/*.

5 CONCLUSÃO

Este artigo tem como objetivo descrever uma narrativa em Libras e verificar quando o personagem incorpora o referente. Ao contar uma história, o sinalizante pode incorporar um dos referentes da história. Quando o narrador incorpora um referente, as expressões faciais e os gestos feitos pelo sinalizante são ações e expressões feitas pelo personagem.

O vídeo foi sinalizado por um participante surdo, a partir de uma história em gibi da Turma da Mônica. A história não possui falas em língua portuguesa, apenas imagens das ações corporais.

A análise do vídeo mostra que o narrador incorpora vários personagens da história. O narrador incorpora o */bombeiro/*, */pessoa afogar/*, */pessoa afogar outra/*, */bombeiro-chefe/*.

Durante a análise, nós vimos que o narrador pode dividir o seu corpo para mostrar o */bombeiro/*, a ação do bombeiro, por exemplo */vigiar/*, o */binóculos/* e uma */pessoa afogar/* longe. Tudo isso de maneira simultânea. O narrador pode mostrar um mesmo personagem, no corpo (incorporação) e na mão (classificadores).

Na análise do vídeo, nós vimos também que o narrador pode mostrar características do personagem, por exemplo */sério/*, */desespero/*, */cansado/* e */muito muito cansado/*.

A incorporação do referente é muito importante na Libras, principalmente em narrativas ao contar histórias. O professor de Libras precisa conhecer bem sobre esse assunto para poder ensinar os seus alunos.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, B. G. Corpo e classificadores na língua brasileira de sinais. **Revista Sinalizar**, 2016. -
- CARNEIRO, B. G.; OLIVEIRA, C. C. O corpo e o estado dos participantes na língua brasileira de sinais. **Revista Via Litterae**, 2017.
- FERREIRA, L. **Por uma gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.